

# Elaboração de Cursos Teáticos em Conscienciologia

Preparation of Theoretic and Practical Courses in Conscientiology

Elaboración de Cursos Teáticos en Concienciología

Mário Oliveira\*

\* Engenheiro e Psicólogo. Secretário Geral da Pré-IC Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI).

*oliveira.mario@uol.com.br*

Texto recebido para publicação em 30.06.11.

## Palavras-chave

Amparo de função  
Criatividade  
Prática energética  
Verpon  
Voluntariado

## Keywords

Creativity  
Energy practice  
Function helper  
Verpon  
Volunteering

## Palabras-clave

Amparo de función  
Creatividad  
Práctica energética  
Verpón  
Voluntariado

## Resumo:

Este artigo apresenta o processo de elaboração dos cursos teáticos desenvolvidos pelo autor em diversas Instituições Conscienciocêntricas. Traz a consideração de a didática utilizada ser verpon conscienciológica. Expõe breve histórico sobre o interesse pessoal por atividades práticas com as energias, descreve cada curso com os seguintes tópicos: descrição, objetivo, histórico, parapercepção, desenvolvimento, implantação e resultados. Comenta também sobre alguns procedimentos importantes na criação parapedagógica. Os cursos analisados são: *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico – PDP, Imersão Projecioterápica, Programa de Desenvolvimento Parapsíquico Avançado – PDPA, Tenepessograma: Inventário da Tenepes e 40 Manobras Energéticas.*

## Abstract:

This article introduces the process of preparation of theoretic and practical courses developed by the author on several Conscientiocentric Institutions. It discusses the consideration of the didactics used be a conscientiological verpon. It looks at the brief history about the personal interest in practical activities with energies, describes each course with the following topics: description, objective, history, paraperception, development, implementation and results. It also comments on some important procedures in Parapedagogy creation. The courses analyzed are: *Parapsychic Development Program – PDP, Projectiontherapeutical Immersion, Advanced Parapsychical Development Programme – PDPA, Tenepessogram: Inventory of the Penta Technique and 40 Energy Maneuvers.*

## Resumen:

Este artículo presenta el proceso de elaboración de los cursos teáticos desarrollados por el autor en diversas Instituciones Concienciocéntricas. Trae la consideración de la didáctica utilizada ser verpon conscienciológica. Expone breve histórico sobre el interés personal por actividades prácticas con las energías, describe cada curso con los siguientes tópicos: descripción, objetivo, histórico, parapercepción, desarrollo, implantación y resultados. Comenta también sobre algunos procedimientos importantes en la creación parapedagógica. Los cursos analizados son: *Programa de Desarrollo Parapsíquico – PDP, Inmersión Proyeccioterápica, Programa de Desarrollo Parapsíquico Avanzado – PDPA, Tenepersograma: Inventario de la Tenepes y 40 Maniobras Energéticas.*

---

## INTRODUÇÃO

**IIPC.** Nos primeiros contatos pessoais com a Conscienciologia, em palestras e cursos no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC*, o aspecto importante observado, na época, foi o domínio do *Estado Vibracional – EV*, aspecto este prático, simples e desencadeador de inúmeros fenômenos.

**EV.** Na busca por dominar o EV, a motivação foi instalá-lo o máximo de vezes possível ao longo do dia, por dias a fio. Mas como seria avaliar este domínio? Surgiu a ideia de experimentar com os colegas à volta, verificando se sentiam as alterações energéticas quando exteriorizava em direção aos mesmos ou realizava o acoplamento energético com a ponta dos dedos. Procurava observar os resultados e os *feedbacks* destes acoplamentos.

**Resultados.** Os resultados começavam a aparecer. Os colegas, na maioria, percebiam as energias, alguns ficaram assustados e outros interessados. Vários fenômenos ocorreram em decorrência deste investimento prático.

**Voluntariado.** No voluntariado buscava avaliar as interações energéticas e a atuação extrafísica nas atividades desenvolvidas. Era a forma prática de buscar mais informações e entendimento sobre o assunto.

**Biblioteca.** Procurava ler tudo sobre energia e parapsiquismo. Bom acervo de livros sobre o tema foi montado. Era o momento da saturação mental.

**Tenepes.** Outro aspecto importante foi a tenepes. Neste momento o domínio das energias, antes deleite pessoal, passou a ter dimensão prática assistencial bem significativa, motivando ainda mais a necessidade de desenvolver as manobras energéticas.

**Observação.** Procurava observar as pessoas mais experientes, a forma como lidavam com o parapsiquismo e a coerência dos comentários sobre as próprias energias. Esta pesquisa, ao longo do tempo, se mostrou eficiente para ratificar as parapercepções pessoais, gerando autoconfiança e trazendo subsídios para a elaboração dos cursos práticos.

**Verpons.** Os cursos teáticos podem ser considerados *verdades relativas de ponta – verpons parapedagógicas* ao proporem novas formas didáticas para exposição das informações conscienciológicas. Esses se embasam no *princípio da descrença*, ao propiciar aos participantes a oportunidade de terem as próprias experiências. Constituem o esclarecimento teático, nos quais os experimentos técnicos são planejados para conduzirem o aluno à vivência de verpons.

**Objetivo.** O objetivo do presente trabalho é apresentar diferentes cursos teáticos, o contexto da criação e a importância do estudo, reflexão, esforço, parapsiquismo e ousadia na elaboração de cursos conscienciológicos, bem como motivar aos interessados a investirem no desafio da produção de cursos teáticos para a assistência tarística.

**Metodologia.** A metodologia utilizada consistiu na apresentação de cada curso com descrição da técnica das práticas utilizadas, histórico, momento de implantação e resultados obtidos com o trabalho.

**Cursos.** A seguir, serão apresentados 5 cursos desenvolvidos e implementados por este autor e hoje consolidados em Instituições Conscienciocêntricas (ICs):

### I. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO – PDP

**Descrição.** O *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico (PDP)* é curso de aprofundamento e de autopesquisa nas práticas com as energias. É constituído de 6 módulos de 2 dias cada com as seguintes temáticas: *EV; Autodefesa Energética; Psicometria; Clarividência; Técnicas Assistenciais e Exoprojeção.*

**Objetivo.** O objetivo principal do curso é auxiliar os participantes no desenvolvimento sadio do parapsiquismo. São 2 dias dedicados a exercícios com as energias com a finalidade de ampliar a sinalética energética parapsíquica pessoal, estimular a troca de experiências, aumentar a autoconfiança na utilização das próprias energias e facilitar a interação multidimensional.

**Histórico.** O embrião para *PDP* foi o *Laboratório de Condicionamento Holochacral* desenvolvido, a pedido da direção do *IIPC*, para qualificar os docentes, com 6 horas de duração. Esse laboratório posteriormente passou a compor a grade curricular do *Curso de Projeiologia e Conscienciologia – CPC* com o nome de *Laboratório de Técnicas Energéticas*. Em função dos resultados auferidos pelos professores surgiu a inspiração de propor o curso *Práticas do Parapsiquismo*, como o nome diz, totalmente prático. Inicialmente, foi composto por três módulos, sendo cada módulo de dois dias: *EV*, *Clarividência* e *Psicométrica*.

**Parapercepção.** O tempo e os esforços dedicados na criação das dinâmicas energéticas para o curso promoveram estados alterados de consciência, favorecendo as inspirações resultantes da conexão com os amparadores. Durante a noite, por conta da saturação mental, o trabalho continuava com inúmeras projeções elucidativas.

**Desenvolvimento.** O curso *Práticas do Parapsiquismo*, inicialmente com três módulos, foi desenvolvido durante o carnaval de 2002. Aproveitando os dias de feriado prolongado, foi realizada imersão na busca de saturação mental, reunindo os livros da biblioteca pessoal e as anotações acumuladas dos cursos realizados. Trabalhou-se das 8 horas da manhã até as 23 horas, observando as horas de almoço e jantar.

**Implantação.** A estreia do curso *Práticas do Parapsiquismo*, com os três módulos, aconteceu no *Campus IIPC Saquarema* durante a *2ª Qualificação de Docentes*, em janeiro de 2003. Posteriormente, o *Departamento de Engenharia de Produto* do *IIPC* sugeriu transformar o curso *Práticas do Parapsiquismo* em *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico – PDP*, curso de imersão com seis módulos. Hoje, o *PDP* é curso institucional do *IIPC*, ministrado pelos professores mais experientes e epicons nas principais localidades do Brasil.

**Resultado.** No curso *PDP*, os professores ficam, em cada módulo, por dois dias promovendo atividades energéticas, onde os questionamentos, dúvidas e comentários dos participantes não seguem nenhum roteiro. O professor se confronta com a própria verbação assistencial. Com o passar do tempo, analisando os resultados, vemos ser esse curso importante oportunidade para capacitar os docentes a desafios assistenciais maiores. Para os alunos tem sido o confronto prático com a própria realidade energética, com descobertas positivas de potenciais parapsíquicos antes embotados.

## II. IMERSÃO PROJECIOTERÁPICA

**Descrição.** O *Imersão Projeioterápica* é curso de imersão de 3 dias, com formação de campo interdimensional, totalizando 20 horas, com as seguintes atividades básicas:

1. **Autoprojeioterapia.** Relaxamento psicofisiológico e predisposição à expansão da consciência a partir da descoincidência dos veículos de manifestação.
2. **Projeção Energética Terapêutica.** Exteriorização das energias terapêuticas pelos consciencioterapeutas, favorecendo o equilíbrio energossomático.
3. **Acoplamento Energético.** Acoplamento e questionamento junto ao epicon, ampliando as experiências multidimensionais.
4. **Debates Consciencioterápicos.** Avaliação e aprofundamento das vivências ocorridas nos campos projeioterápicos.

**Objetivo.** O curso objetiva proporcionar aos participantes o ambiente adequado à autoprojecioterapia e estimular as reciclagens intraconscientes necessárias à obtenção da homeostase holossomática.

**Histórico.** Na condição pessoal de consciencioterapeuta, atuando com evolucientes individualmente ou em grupo de até 20 participantes, pensava em alguma atividade mais abrangente para sair do varejo e ir para o atacado assistencial (isto sem diminuir a importância dos atendimentos individuais). Ao longo de 2004, comentava-se dentro da *Organização Internacional de Consciencioterapia – OIC* sobre a possibilidade de desenvolvermos curso de campo com foco na Consciencioterapia.

**Parapercepção.** Participando do *Acoplamentarium* junto com prof. Nario Takimoto, em dado momento, certo aluno comenta da parapercepção sobre curso de campo da *OIC*. O entendimento foi imediato. Os amparadores estavam ratificando a necessidade da criação do curso de campo. Os objetivos seriam ampliar a assistência, qualificar os consciencioterapeutas e aumentar a visibilidade da *OIC*.

**Desenvolvimento.** Assumi o compromisso de desenvolver esse curso de campo aos moldes do ECP2, mas tendo identidade própria. Algumas premissas foram estabelecidas para o curso: ser consciencioterapêutico, privilegiar a participação de consciencioterapeutas, definir a motivação para os participantes e debates de aprofundamento. O desenvolvimento procedeu nas seguintes etapas:

**1. Pergunta.** Definiu-se inicialmente a possibilidade do aluno fazer perguntas ao epicon. A pergunta se tornou o agente motivador e o alvo mental para a dinâmica do curso.

**2. Projeção.** O fato de os participantes terem a necessidade de elaborar pergunta ao epicon gera naturalmente estresse. Este estresse é desencadeador de projeção assistencial nos campos da manhã, ou seja, a autoprojecioterapia.

**3. Consciencioterapeutas.** Pensando na atuação dos consciencioterapeutas, foi criada a atividade de *Projeção Energética Terapêutica*, no qual 4 terapeutas sentados energizam cada participante antes deste ir falar com o epicon. Essa atividade objetiva melhorar a condição do aluno, bem como desenvolver, qualificar e treinar o terapeuta em participação atuante no campo multidimensional assistencial.

**4. Debates.** Após as atividades de campo, na parte da tarde, são realizados os debates Consciencioterápicos, nos quais são aprofundadas as experiências dos participantes. Nesse momento, se corrobora o holopense do curso, definindo bem o processo consciencioterapêutico.

**Implantação.** Nos dias 16 a 18 dezembro de 2005, foi realizada a primeira turma do curso *Imersão Projeciográfica* no Rafain Palace Hotel em Foz do Iguaçu.

**Resultado.** No curso há grande incidência de relatos sobre projeções lúcidas assistenciais no momento do campo, trazendo reflexões significativas para os alunos. Para o epicon e equipe o curso também é gerador de reciclagens intraconscientes pelo nível de aprofundamento das questões dos participantes, no qual o epicon deverá estar preparado para assistir.

### III. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO AVANÇADO – PDPA

**Descrição.** O PDPA é curso de imersão, realizado em 9 dias, em turma de no máximo 10 participantes, ministrado por 2 epicons experientes, no *Campus IIPC Saquarema*, ambiente de natureza exuberante, adequado e otimizado ao exercício bioenergético.

**Objetivo.** O PDPA está estruturado com atividades bioenergéticas interativas e debates em grupo, buscando promover a identificação, a análise e o aprofundamento no conteúdo dos fenômenos vivenciados.

**Histórico.** Após a realização de várias turmas do PDP, muitos alunos solicitavam outras atividades para darem continuidade ao processo do desenvolvimento parapsíquico.

**Parapercepção.** Ao ministrar as aulas do *PDP*, observando os resultados positivos na turma e até por solicitação dos alunos, era comum surgirem algumas inspirações para elaboração de curso mais denso com o trabalho das energias. Este *insight* normalmente ocorria nos intervalos do curso.

**Desenvolvimento.** Elaboramos a primeira versão do *PDPA*, em 2008, mas ainda não parecia estar suficientemente maduro para manter a turma de 10 participantes motivada durante os 9 dias. No início de 2009 o curso foi totalmente reestruturado, com mais atividades energéticas e debates de aprofundamento. Nessa ocasião foi apresentado ao *IIPC*, onde prontamente foi aceito o desafio de organizar a estreia do mesmo.

**Implantação.** O curso estreou em julho de 2009, com os professores Frederico Ganem e Mário Oliveira.

**Resultado.** O grande mote do curso está na condição dos participantes atuarem ativamente com as próprias energias, na melhoria das dificuldades dos demais participantes, ou seja, ao abrir mão do próprio ego em favor de assistir o colega, a pessoa melhora. Outro aspecto importante observado durante o curso é o aumento da confiança na atuação com as bioenergias nas dinâmicas energéticas assistenciais.

#### IV. TENEPESOGRAMA: INVENTÁRIO DA TENEPES

**Descrição.** O *Tenepessograma: Inventário da Tenepes* é curso de 2 dias, elaborado com base no verbete *Inventário da Tenepes* da *Enciclopédia da Conscienciologia* (VIEIRA, 2010), e está estruturado da seguinte forma:

1. Autoavaliação do nível evolutivo da prática da tenepes. Consiste em responder a 100 perguntas do tenepessograma e a realização de debates de aprofundamento.
2. Atividade energética. Exercícios bioenergéticos para discussão e avaliação dos processos parapsíquicos envolvidos durante a prática tenepessista.

**Objetivo.** O curso tem por finalidade fazer o levantamento, análise e avaliação da tarefa energética pessoal diária, pelo praticante, favorecendo a evolução e a melhoria desta, a partir das respostas a 100 perguntas afins à tenepes e às atividades bioenergéticas. É voltado também para quem planeja iniciar a tenepes ou tem interesse em aprofundar os conhecimentos sobre o assunto.

**Histórico.** A ideia de elaborar o curso surgiu ao participar, como especialista de tenepes, no *Conscin-Cobaia Tenepes*, de 13 a 15 de fevereiro de 2009 na *CONSCIUS*, em decorrência do tempo ministrando o curso *Tenepes* no *IIPC*. Na ocasião, utilizamos o verbete *Inventário da Tenepes* e se observava o quanto as perguntas relativas à tenepes ajudavam no aprofundamento das questões intraconscenciais dos participantes.

**Parapercepção.** Durante o curso *Conscin-Cobaia Tenepes*, as inspirações surgiram para elaboração do curso, o qual teria mais recursos para o aprofundamento da tenepes.

**Desenvolvimento.** A proposta era ampliar o questionário para 100 perguntas, e com isso, ter mais conteúdo para os debates. No verbete *Inventário da Tenepes* já existiam 45, portanto faltavam 55 perguntas. Outro aspecto importante era incluir alguma parte prática simulando a tenepes, onde as experiências vivenciadas pudessem ser debatidas. A análise das perguntas e os debates sobre as atividades energéticas serviriam de subsídio à evolução da assistencialidade interconscencial.

**Implantação.** Após o curso estar estruturado e documentado, apresentamos a proposta ao *CEAEC*, e nos dias 16 e 17 de dezembro 2010, foi dado o primeiro curso *Tenepessograma*

**Resultados.** As perguntas ajudam e orientam os participantes a levantar as dúvidas com relação à tenepes, tendo em vista a diversidade de abordagens manifestas nas 100 perguntas. Nos comentários percebe-se o aumento da noção quanto à abrangência assistencial da prática. Os *feedbacks* são bastante animadores,

com pessoas motivadas a iniciar a tenepes ou informações de incremento da tenepes após o curso. Até o momento (abril de 2011), foram ministrados 8 cursos de *Tenepessograma*.

#### V. 40 MANOBRAS ENERGÉTICAS

**Descrição.** O 40 Manobras Energéticas é curso de 4 dias estruturado com base nas manobras energéticas listadas no livro *Projeziologia*, sendo cada manobra apresentada de maneira teórica e prática, propiciando a reflexão sobre as vivências e a troca de experiências.

**Objetivo.** O objetivo é estimular os participantes à execução das manobras energéticas no dia a dia com maior desenvoltura e confiança.

**Histórico.** Em função da experiência no desenvolvimento de cursos práticos sobre energias, tive a solicitação do professor Amin Lascani para elaborar o curso sobre as *40 Manobras Energéticas* no início de 2009.

**Parapercepção.** Na elaboração do curso foi utilizada a técnica da saturação mental com o tema a ser trabalhado, nesse caso, foi ler muitas vezes todas as manobras, até não ter dúvidas com relação ao conteúdo. Neste ponto surgiram os *insights* e anotava tudo, em qualquer lugar, para evitar esquecimentos.

**Desenvolvimento.** No desenvolvimento deste curso se tem como premissa fazer das atividades energéticas algo fácil de reproduzir no dia a dia. O participante tem autonomia para decidir fazer ou não alguma manobra.

**Implantação.** O curso estreou com dois módulos nos dias 15 e 16 de maio e 12 e 13 de junho de 2010 com 100 participantes, sendo a maioria de pessoas de fora de Foz do Iguaçu. Em função da grande participação, foi sugerido ministrar outro no final do ano, de 27 a 30 de dezembro de 2010, quando houve a participação de 120 pessoas.

**Resultado.** O tema central do curso são as 40 manobras energéticas, mas a dinâmica do curso propicia o exercício da prática interassistencial. O curso oportuniza vivenciar resultados profícuos com as energias, gerando autoconfiança nos participantes. Os resultados podem ser observados durante o próprio curso. A fisionomia dos alunos muda significativamente para melhor, o bom humor é generalizado, chegando em alguns momentos a quase euforia. Os monitores são verdadeiros amparadores, tendo em vista ser o curso muito dinâmico, com exercícios individuais, ou em dupla, em seguida em trio e muitas outras configurações. Estes monitores interagem fortemente com os alunos fazendo boa sinergia.

#### COMENTÁRIOS

**Curso.** No desenvolvimento de cursos práticos com bases assistenciais, o importante é ter a teática dos seguintes procedimentos, listados em ordem alfabética:

01. **Amparador.** Instalar ambiente adequado para a atuação dos amparadores intra e extrafísicos é imprescindível. Exteriorizar as próprias energias para o local ao iniciar alguma atividade favorece a presença dos amparadores.

02. **Autodidatismo.** Ser autodidata é a única saída para o aprimoramento consciencial. A determinação de estudar continuamente traz o acúmulo de conteúdo, ou seja, massa crítica para poder extrapolar e com isso chegar a novas ideias. Passar da teoria e aplicá-la na prática.

03. **Criatividade.** Fazer saturação mental e ter acúmulo de experiências pessoais e propósitos assistenciais predis põem a criatividade produtiva. As inspirações vêm com o trabalho.

04. **Curiosidade.** Ter curiosidade sadia de enfrentar algo desconhecido. As autorreciclagens dependem da saída da zona de conforto para enfrentar o novo e depois ter autoridade moral para ensinar.

05. **Experiência.** Confiar, com base no acervo de experiências, nos resultados obtidos e na infraestrutura assistencial ativa.

06. **Extensão.** Compreender a extensão assistencial interdimensional dos cursos desenvolvidos. Muitas vezes, esta só é entendida mais amplamente após a realização do primeiro evento do mesmo.

07. **Fatos.** Ter nos fatos a orientação das pesquisas e dos cursos a desenvolver. O pedido de algum aluno pode ser a orientação do amparador. A conexão com os amparadores podem surgir das mais diversas formas.

08. **Foco.** Evoluir exige esforço. Este deve estar focado na qualificação da assistência, observando as próprias necessidades de melhorar, bem como as das demais consciências.

09. **Ousadia.** Ter ousadia calculada, fundamentada em estudo e cosmoética, faz a diferença e possibilita também a atuação dos amparadores pelo próprio ineditismo do trabalho assistencial.

10. **Parapsiquismo.** Estar atento na observação dos detalhes. Anotar tudo é desenvolver o parapsiquismo. Muitas vezes, no momento de relaxamento é quando os amparadores aproveitam para inspirar.

11. **Prioridade.** Estabelecer uma ou mais áreas de pesquisa pessoal, objetivando, se possível, tornar-se referência na(s) mesma(s). Isto leva tempo, esforço e muita dedicação, pois ao fazer algo com motivação, quando menos se espera, os resultados aparecem.

12. **Resultados.** Refletir sobre os *feedbacks* dos alunos após os cursos. Estes são recursos importantes para a avaliação dos resultados e reformulação de práticas.

13. **Retribuição.** Ensinar o já conquistado. Retribuir o quanto recebeu ao longo das vidas é a atitude cosmoética diante dos amparadores.

## CONCLUSÃO

**Cognição.** Desenvolver cursos teáticos sobre tema específico gera grande motivação para o estudo e a pesquisa. Ao ministrá-los, ratifica-se o entendimento do assunto e possibilita o somatório de ideias passível de gerar novos conhecimentos. Com o tempo, ao se tornar especialista, crescem as demandas sistemáticas por esclarecimento.

**Rede.** As assistências realizadas nos cursos geram relações de cumplicidade evolutiva, compondo rede de contatos interassistenciais intra e extrafísica, predispondo ao docente aportes energéticos motivadores devido a novos desafios.

**Tridotação.** Os cursos elaborados e realizados permitem ao professor desenvolver a intelectualidade, aprimorar o parapsiquismo no contato estreito com a parapreceptoria, e aperfeiçoar a comunicabilidade didática e assistencial. Exercitam, portanto, a tridotação consciencial.

**Verpons.** O desafio na criação de cursos teáticos está em gerar novas técnicas e novos experimentos didáticos capazes de propiciar ao aluno vivências de verpons conscienciológicas, em ambiente otimizado para tal, e com isso, motivá-lo a buscar estas vivências no próprio cotidiano.

**Evolução.** O *corpus* de verpons conscienciológicas está em permanente crescimento, bem como os estudiosos desta ciência estão avançando em conhecimento e experiências. Portanto, além do desafio exposto anteriormente, urge o oferecimento continuado de novos cursos retratando esta realidade e atendendo as requisições assistenciais do momento evolutivo.

**Convite.** O presente artigo convida a todos os interessados na Conscienciologia a se organizarem para desenvolverem os próprios cursos. Os benefícios são incontestáveis, dentre eles a satisfação pela consecução do desafio assumido, pelos resultados da assistência prestada, do produto tarístico disponibilizado e pelo

fortalecimento das interações interassistenciais, com conscins e consciexes, dinamizadoras do processo evolutivo de todos os envolvidos.

### REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma*; 344 p.; 7 refs.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996

### SUGESTÕES DE LEITURA

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Versão CD-ROM; Eletrônica; 1.820 verbetes; 7.200 p.; 300 especialidades; 6ª Ed.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010 (verbetes consultados: Conscin Tenepessável; Extra da Tenepes; Inventário da Tenepes; Tenepes Inspiradora; Tenepessologia).

2. **Idem**; *Manual da Tenepes*; 142 p.; 5 refs.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

